

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Interseccionalidade, Diversidade e Diferença na Educação Básica e na Formação Docente

ARTICULAÇÕES ENTRE A LEI 11.645/08 E O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO COLUNI: IMPRESSÕES A PARTIR DO CAMPO.

Giovanna LIMA¹ e Thiago MATIOLLI²

INTRODUÇÃO

O estudo se inicia nas noções examinadas a partir do estágio obrigatório em docência, e a participação no projeto PROLICEN. Pensando a partir da lei 11.645 - que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena em todo currículo escolar nacional -, que evidencia a necessidade de ações pedagógicas que contemplem questões étnico raciais na educação básica. Assim, em busca de favorecer a construção de estratégias didáticas que contemplem a lei nas aulas de sociologia, desenvolvemos este trabalho no Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI) desde 2023.

OBJETIVO

Tecer articulações entre o currículo de sociologia na educação básica e o estudo da história e cultura afro-brasileira, assim como estabelecido pela lei 11./645/2008. Empregar as articulações produzidas para produção de material didático e aplicação de outras metodologias no ensino básico nacional. E assim, aplicar esse material na sala de aula nas turmas de oitavo ano e segunda série do ensino médio.

METODOLOGIA

A partir da leitura sistematizada das obras Tudo sobre o amor: novas perspectivas (2021) e Salvação: pessoas negras e o amor (2024), de Bell Hooks, foram elaborados recortes temáticos acompanhados de perguntas norteadoras que orientaram as discussões com as/os estudantes bolsistas do Ensino Médio participantes do projeto. Essas perguntas visaram construir uma visão de mundo sobre como os alunos se relacionavam com o amor e quais significados estão presentes no imaginário social da turma. E também como o amor está ambientado no espaço escolar, de acordo com a perspectiva do aluno.

As atividades foram organizadas em uma dinâmica de encontros semanais com os estudantes, alternando entre uma semana de leitura dirigida, onde além de ler

¹ Giovanna B de Lima é licencianda em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense. Atualmente, é bolsista do Programa de Licenciatura no Colégio Universitário Geraldo Reis.

² Thiago Oliveira Lima Matioli é doutor em sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), professor efetivo de sociologia do COLUNI/UFF e, atualmente, coordenador de segmento de Ensino Fundamental e Médio.

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



eles precisaram responder perguntas sobre o tema lido, e outra semana de debate sobre o texto lido. Essas discussões serviram de base para a elaboração de um questionário aplicado às turmas do 8º ano do Ensino Fundamental e da 2ª série do Ensino Médio do COLUNI/UFF.

Além do estudo das obras de Hooks, os encontros também incorporaram outras ferramentas pedagógicas e culturais que possibilitaram ampliar a abordagem do tema. Assim, outras contribuições como: o conto “Amor”, de Clarice Lispector, como ponto de partida para discutir o amor na perspectiva amor versus gênero; músicas compostas por artistas negros, como “Dona de Mim” (Iza) e “Jesus Chorou” (Racionais MC’s), apontando como a escravização enrijeceu a capacidade de pessoas negras em amar e se sentir amadas, e trazendo a valorização do amor próprio; sambas-enredos de escolas como Paraíso do Tuiuti e Beija-Flor, para explorar a representação de estereótipos; episódios da série “Todo Mundo Odeia o Chris”, que permitiram refletir sobre as experiências escolares de jovens negros; e dados institucionais do próprio COLUNI/UFF, destacando o índice de retenção escolar por cor/raça, como elemento empírico para problematizar desigualdades estruturais.

Essas referências ampliaram o repertório analítico das/os bolsistas e contribuíram para a construção de materiais didáticos e planos de aula aplicados a partir do segundo semestre em sala de aula.

RESULTADOS

As leituras dirigidas das obras de Bell Hooks e as discussões produzidas resultaram em uma compreensão analítica sobre o amor como fenômeno social, entendido não apenas como sentimento, mas como prática política e ética atravessada por gênero, raça e poder.

Assim, os resultados obtidos no projeto se concretizou em sala de aula, no segundo semestre do ano letivo, onde essas discussões encaminharam as aulas e os materiais didáticos utilizados então. Assim, ficamos divididos em temas onde o foco foi: 1. visão de mundo sobre o amor, e apresentação do conceito de amor utilizado pela autora; 2. Amor e gênero, como a personagem Ana é representada no conto, e qual a relação da personagem com a ideia de amor; 3. Amor próprio, e empoderamento feminino na letra da cantora IZA; 4. Vulnerabilidade masculina, e a necessidade de usar a dureza emocional como uma máscara para esconder suas fraquezas; 5. Os estereótipos de brutalização construídos ao longo de séculos que afetam pessoas negras de se aproximarem com o lado sentimental através das letras de samba enredo; 6. A desumanização da população negra, e como isso reflete no espaço escolar.

As atividades estimularam o pensamento crítico dos estudantes e fortaleceram o vínculo entre teoria e o cotidiano. Assim, eles puderam também apresentar conteúdo que eles mesmos propuseram.

INTRODUÇÃO

O estudo se inicia nas noções examinadas a partir do estágio obrigatório em docência, e a participação no projeto PROLICEN. Pensando a partir da lei 11.645 - que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



indígena em todo currículo escolar nacional -, que evidencia a necessidade de ações pedagógicas que contemplem questões étnico raciais na educação básica. Assim, em busca de favorecer a construção de estratégias didáticas que contemplem a lei nas aulas de sociologia, desenvolvemos este trabalho no Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI) desde 2023.

OBJETIVO

Tecer articulações entre o currículo de sociologia na educação básica e o estudo da história e cultura afro-brasileira, assim como estabelecido pela lei 11.645/2008. Empregar as articulações produzidas para produção de material didático e aplicação de outras metodologias no ensino básico nacional. E assim, aplicar esse material na sala de aula nas turmas de oitavo ano e segunda série do ensino médio.

METODOLOGIA

A partir da leitura sistematizada das obras Tudo sobre o amor: novas perspectivas (2021) e Salvação: pessoas negras e o amor (2024), de Bell Hooks, foram elaborados recortes temáticos acompanhados de perguntas norteadoras que orientaram as discussões com as/os estudantes bolsistas do Ensino Médio participantes do projeto. Essas perguntas visaram construir uma visão de mundo sobre como os alunos se relacionavam com o amor e quais significados estão presentes no imaginário social da turma. E também como o amor está ambientado no espaço escolar, de acordo com a perspectiva do aluno.

As atividades foram organizadas em uma dinâmica de encontros semanais com os estudantes, alternando entre uma semana de leitura dirigida, onde além de ler eles precisaram responder perguntas sobre o tema lido, e outra semana de debate sobre o texto lido. Essas discussões serviram de base para a elaboração de um questionário aplicado às turmas do 8º ano do Ensino Fundamental e da 2ª série do Ensino Médio do COLUNI/UFF.

Além do estudo das obras de Hooks, os encontros também incorporaram outras ferramentas pedagógicas e culturais que possibilitaram ampliar a abordagem do tema. Assim, outras contribuições como: o conto “Amor”, de Clarice Lispector, como ponto de partida para discutir o amor na perspectiva amor versus gênero; músicas compostas por artistas negros, como “Dona de Mim” (Iza) e “Jesus Chorou” (Racionais MC’s), apontando como a escravização enrijeceu a capacidade de pessoas negras em amar e se sentir amadas, e trazendo a valorização do amor próprio; sambas-enredos de escolas como Paraíso do Tuiuti e Beija-Flor, para explorar a representação de estereótipos; episódios da série “Todo Mundo Odeia o Chris”, que permitiram refletir sobre as experiências escolares de jovens negros; e dados institucionais do próprio COLUNI/UFF, destacando o índice de retenção escolar por cor/raça, como elemento empírico para problematizar desigualdades estruturais.

Essas referências ampliaram o repertório analítico das/os bolsistas e contribuíram para a construção de materiais didáticos e planos de aula aplicados a partir do segundo semestre em sala de aula.

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



RESULTADOS

As leituras dirigidas das obras de Bell Hooks e as discussões produzidas resultaram em uma compreensão analítica sobre o amor como fenômeno social, entendido não apenas como sentimento, mas como prática política e ética atravessada por gênero, raça e poder.

Assim, os resultados obtidos no projeto se concretizou em sala de aula, no segundo semestre do ano letivo, onde essas discussões encaminharam as aulas e os materiais didáticos utilizados então. Assim, ficamos divididos em temas onde o foco foi: 1. visão de mundo sobre o amor, e apresentação do conceito de amor utilizado pela autora; 2. Amor e gênero, como a personagem Ana é representada no conto, e qual a relação da personagem com a ideia de amor; 3. Amor próprio, e empoderamento feminino na letra da cantora IZA; 4. Vulnerabilidade masculina, e a necessidade de usar a dureza emocional como uma máscara para esconder suas fraquezas; 5. Os estereótipos de brutalização construídos ao longo de séculos que afetam pessoas negras de se aproximarem com o lado sentimental através das letras de samba enredo; 6. A desumanização da população negra, e como isso reflete no espaço escolar.

As atividades estimularam o pensamento crítico dos estudantes e fortaleceram o vínculo entre teoria e o cotidiano. Assim, eles puderam também apresentar conteúdo que eles mesmos propuseram.